

03/03 TER

19h30 Curtas José Val del Omar I 14 anos

Aguaespejo granadino (José Val del Omar, Espanha, 1955) I 23min

Parte do Tríptico Elemental da Espanha, obra monumental de Val del Omar que atravessa a Espanha de norte a sul, de Galícia a Granada, passando por Castela, através dos seus elementos: terra, fogo e água. O diretor recusa um olhar documental no sentido estrito e busca, por meio da vibração da luz, captar a atmosfera de cada localidade.

Em Aguaespejo granadino, os monumentos de Granada, a água de suas fontes e seus jardins dançam ao ritmo da siguriya (uma das canções ciganas mais antigas do mundo).

Fuego en Castilla (José Val del Omar, Espanha, 1960) I 17min

Em Fuego en Castilla, o som diafónico acompanha as imagens das esculturas do Museu Nacional de Valladolid e as procissões da Semana Santa.

Acariño Galaico (De barro) (José Val del Omar, Espanha, 1995) I 24min

Em Acariño Galaico (De barro), a alma sombria e mágica da Galícia fica encapsulada numa combinação de imagens em negativo que observam a imponente qualidade pétrea dos monumentos galegos, as suas danças, os seus locais mais recônditos e as suas paisagens de rocha e barro.

Vibración de Granada (José Val del Omar, Espanha, 1935) I 22min

Uma das obras mais pessoais do jovem Val del Omar. Em muitos aspectos, ela prefigura suas criações posteriores, especialmente o seu Aguaespejo granadino – concluído vinte anos depois – e até mesmo as imagens e os motivos que o absorveram até os seus últimos dias. Trata-se de um curta-metragem que, sob uma aparência documental, responde muito pouco às suas pautas genéricas. Intui-se, então, que estamos diante do embrião daquilo que mais tarde ele chamaria de “elemental”: uma modalidade lírica ou abstrata na percepção e exposição do real.